APRESENTAÇÃO

É com grande prazer que apresento o método progressivo *Piano Bossa Nova*, um trabalho que ensina a tocar a bossa nova passo a passo. Partindo de elementos simples, a metodologia proposta leva o pianista a desenvolver suas habilidades, por meio de um percurso gradativo, que envolve o estudo de músicas e de elementos harmônicos, rítmicos e melódicos.

O estudo está dividido em 8 unidades. O DVD que acompanha o livro, mostra o conteúdo na prática, e oferece ao aluno a possibilidade de tocar junto com os vídeos. Ao longo das páginas do livro, o símbolo • indica que um determinado exemplo ou exercício está contido no DVD, cujo menu interativo torna o conteúdo de fácil acesso.

A bossa nova é conhecida por suas harmonias rebuscadas, por seu refinamento melódico e pelo seu "balanço" rítmico. Aprender a tocar esse estilo musical requer, portanto, um estudo específico de suas características estético-musicais.

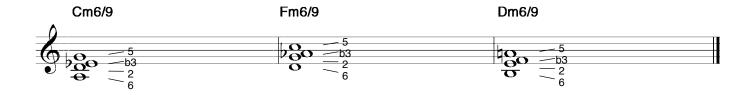
Ao longo das unidades, desenvolvemos tanto o estudo harmônico quanto o estudo rítmico, às vezes de forma independente, às vezes em conjunto.

As figuras rítmicas apresentadas podem ser praticadas por si só, isto é, sem nenhuma harmonia específica, e até longe das teclas. Experimente apenas batucar, em qualquer superfície, os exercícios rítmicos apresentados. "Pense" nos desenhos rítmicos: é importante que sua mente saiba o que está realizando e aprendendo. Dessa forma, você poderá estudar e desenvolver suas habilidades, mesmo estando longe de seu instrumento.

Para interiorizar a coordenação, a independência entre as mãos, e para desenvolver a consciência da rítmica e da pulsação, é importante repetir, várias vezes, cada exercício, até os movimentos fluírem livremente. Toque sempre relaxado e não sobrecarregue seus músculos. Essa é uma "dica" que vale sempre para todos nós, pianistas.

Na unidade 1 do livro, você encontrará uma panorâmica contendo referências sobre as tipologias de acordes e suas respectivas cifragens. Esse conhecimento de base é um pré-requisito necessário, pois durante as unidades sucessivas é proposto o estudo gradativo dos acordes característicos da bossa nova. O conhecimento, em todos os tons, dos acordes propostos no livro, requer, em muitos casos, um tempo de assimilação maior, em relação a outras atividades. Sendo assim, tome o tempo que for preciso, a fim de memorizar as posições.

Sobre a harmonia, é importante estabelecermos o conceito de *voicing*: esse termo inglês indica uma determinada estrutura do acorde, isto é, uma determinada disposição de suas notas. É com esse termo, então, que nos referimos às posições dos acordes. Vejamos, por exemplo, o *voicing* 6-2-b3-5 em três tonalidades diferentes:



Neste livro proponho o estudo de uma série de *voicings* que representam a sonoridade da bossa nova ao piano. Certamente, esses acordes não esgotam todo o vocabulário pianístico (também observamos que cada artista usa a ferramenta harmônica de maneira pessoal) mas, de forma geral, me parecem representativos do gênero. Busque outros acordes, escreva novos *voicings* de que gostar, enfim, torne o seu estudo ativo e dinâmico.

Através de sete músicas com dificuldades progressivas, estudamos a harmonia, os padrões rítmicos, as características da melodia, os clichês rítmico-harmônicos, etc. Aprendemos como acompanhar, como tocar em duo, trio, ou em piano solo. Esse último representa a tarefa mais difícil para o pianista que, sozinho, deve providenciar todos os elementos necessários. O desenvolvimento do piano solo é proposto de forma gradativa. As duas últimas unidades do livro aprofundam técnicas para o piano solo, algumas das quais absolutamente inovadoras, como a técnica das "três mãos".

Nos vídeos que compõem o DVD, procuro fazer gestos amplos ao tocar, mais do que o normalmente necessario. Faço isso com a única finalidade de tornar a visão e o entendimento o mais claro possível.

Uma observação a respeito da notação musical utilizada neste método: para facilitar a leitura da pauta musical, utilizei, às vezes, a transposição de oitava. Assim, onde o leitor encontrar as claves indicadas ao lado, entenda que as notas contidas naquele pentagrama devem ser tocadas uma oitava abaixo.



Normalmente, a música brasileira é escrita em 2/4. Escolhi utilizar, nas primeiras unidades, a notação em 4/4, pois apresenta algumas vantagens no começo da aprendizagem. A partir da unidade 4, uso a notação tradicional de 2/4.

Para interiorizarmos a linguagem da bossa nova, é importante ouvir as gravações originais, com o objetivo de perceber e absorver sua estética musical. Outro fator importante é aplicar tudo que você aprende durante o estudo, às suas músicas preferidas. Ao longo das páginas darei sugestões acerca das músicas mais apropriadas para o desenvolvimento de cada fase desse aprendizado musical. Hoje existem inúmeras fontes de partituras, na internet ou em edições musicais. Considero uma fonte importante os Songbooks editados por Almir Chediak (veja bibliografia).

De certa forma, hoje um livro pode se tornar vivo se existir uma relação, um contato, com seu autor. Por isso, está disponível na internet o site www.turicollura.com, contendo informações, novidades, artigos, vídeos, exercícios, etc. Obtenha gratuitamente as faixas em formato mp3, com as bases para o estudo das músicas contidas no livro. Acesse o site, mantenha-se atualizado.

Este método é fruto da minha pesquisa e trabalho desenvolvidos há diversos anos com muitos alunos. Os resultados positivos me levaram a escrever de forma sistematizada para apresentá-los a um público mais amplo. Espero que possa contribuir para o seu crescimento musical e abrir novas portas que possibilitem conquistas nesse âmbito. Se algo assim acontecer, apenas pelo seu sorriso, já terá valido a pena produzi-lo! Boa leitura e bons estudos!

ÍNDICE

Unidade 1	
As tríades	9
Exercícios de 1 a 6	9-11
As tétrades	
Cifras e notação das tétrades	12
Exercícios de 7 a 12	
Unidade 2	
Padrão rítmico 1	16
Clichê rítmico-harmônico	16
Música "Areia e mar"	17
Exercício 13: voicings da música "Areia e mar"	17
Duo: piano e flauta, música "Areia e mar"	18
Melodia acompanhada: duo piano e violão	19
Exercício 14: coordenação melodia-acompanhamento	19
Melodia acompanhada: trio com piano, baixo e bateria	20
Estudo harmônico: acordes maiores e voicings	21
Exercícios de 15 a 17	22
Unidade 3:	
Padrão rítmico 2	
Exercício 18: aplicação do padrão rítmico 2	
Música "Lembrando de você"	
Exercício 19: <i>voicings</i> da música "Lembrando de você"	
Duo: piano e flauta, música "Lembrando de você"	
Enriquecimento melódico do baixo	
Música "Ah, insensatez"	27
Exercício 20: aplicação dos padrões 1 e 2 na música	
"Ah, insensatez" (duo piano e flauta)	28
Estudo harmônico: acordes menores e voicings	
Exercícios de 21 a 23	
Atividades complementares	32
Haidada 4	
Unidade 4 Padrão rítmico 3	33
Clichês rítmico-harmônicos (exercícios de 24A a 26)	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	34-33 36
Música "Copacabana 62"	
O acompanhamento com a mão esquerda (primeira parte)	
Exercícios de 27 a 29Primeiro piano solo	30 - 38
Estudo harmônico: acordes de dominante	
Exercícios 30 e 31	
	' '

Unidade 5	
Características da melodia na bossa nova	42
Padrão rítmico 4	
Exercícios 32 e 33	
Atividades complementares	44
Música "A tarde cai"	
Melodias em 15 ^a	
Duo: piano e violão	
Características harmônicas da bossa nova	48
Exercício 34: estudo harmônico complementar	51
Unidade 6	
Padrão rítmico 5	52
Exercício 35: aplicação do padrão rítmico 5	52
A célula rítmica primária na música brasileira	
Padrão rítmico 6	53
Exercícios 36 e 37	
Variedade rítmica no acompanhamento	
Exercício 38	55
Música "A influência da bossa"	56
Atividade complementar	56
Enriquecimento rítmico do baixo	57
Exercícios de 39 a 41	57
Unidade 7	
Melodia e acompanhamento com a mão direita	
Exercícios 42 e 43	
Acompanhamento para a música "Corcovado" em piano solo	
Estudo harmônico: acordes diminutos e voicings	
O acompanhamento com a mão esquerda (segunda parte)	
Exercícios 44 e 45	
Piano solo: música "A influência da bossa"	64
Unidade 8	
A técnica das "três mãos"	66
Exercícios 46 e 47	
Música "Eu assim tão só"	68
Exercício 48	
Piano solo: música "Lembrando de você"	70
Padrões rítmicos (7 e 8) baseados na <i>clave de bossa nova</i>	
Exercícios 49 e 50	
Avaliação de aprendizagem	72

Referências bibliográficas _______74

ÍNDICE DO DVD

UNIDADE 1

Exercício 1 Tríades maiores Exercício 2 Tríades menores

Exercício 3 Tríades maiores: 1ª inversão Exercício 4 Tríades maiores: 2ª inversão Exercício 5 Tríades menores: 1ª inversão Exercício 6 Tríades menores: 2ª inversão

Exercício 7 Tétrades X7M Exercício 8 Tétrades X7 Exercício 9 Tétrades Xm7 Exercício 10 Tétrades Xm7(b5) Exercício 11 Tétrades X7sus4 Exercício 12 Acordes diminutos

UNIDADE 2

Padrão rítmico 1 Exemplo de realização do padrão rítmico 1 Clichê rítmico-harmônico Música "Areia e mar" Duo piano e violão: música "Areia e mar"

Exercício 14 Coordenação melodia-acompanhamento

Trio com baixo e bateria: música "Areia e mar"
Exerc. 15 Estudo harmônico: acordes maiores (2-3-5-7)

Exerc. 15 Estudo harmônico: acordes maiores (2-3-5-7) Exerc. 16 Estudo harmônico: acordes maiores (7-2-3-5)

UNIDADE 3

Padrão rítmico 2 Exercício 18 Aplicação do padrão rítmico 2 Música "Lembrando de você" Enriquecimento do baixo (2 exemplos) Música "Ah, Insensatez"

Exerc. 21 Estudo harmônico: acordes menores (b3-5-6-9) Exerc. 22 Estudo harmônico: acordes menores (b7-9-b3-5)

UNIDADE 4

Padrão rítmico 3 e variações
Exercícios 24A e 24B Clichê rítmico-harmônico
Clichê da música "Wave"
Exercícios 25A e 25B Clichê rítmico-harmônico
Exercício 26 Clichê rítmico-harmônico
Música "Copacabana 62"
Acompanhamento com a mão esquerda
Exercício 27 Coordenação melodia-acompanhamento
Exercício 28 Coordenação melodia-acompanhamento

Exercício 27 Coordenação melodia-acompanhamento Exercício 28 Coordenação melodia-acompanhamento Exercício 29 Coordenação melodia-acompanhamento Primeiro piano solo: Música "Lembrando de você"

Exerc. 30 Estudo harmônico: acordes dominantes (b7-9-3-13)

Exerc. 31 Clichê harmônico por quintas descendentes

UNIDADE 5

Padrão rítmico 4
Exercício 32 Aplicação do padrão rítmico 4
Exercício 33 Variações do padrão rítmico 4
Música "A tarde cai"
Exercício 34 Estudo harmônico complementar

UNIDADE 6

Padrão rítmico 5
Exercício 35 Aplicação do padrão rítmico 5
Padrão rítmico 6
Exercício 36 Aplicação do padrão rítmico 6
Exercício 37 Aplicação do padrão rítmico 6 c/baixo
Exercício 38 Variedade rítmica no acompanhamento
Música "A influência da bossa"
Exercício 39 Enriquecimento rítmico do baixo
Exercício 40 Enriquecimento rítmico do baixo
Exercício 41 Enriquecimento rítmico do baixo

UNIDADE 7

Exercício 42 Acompanhamento com a mão direita Exercício 43 Acompanhamento com a mão direita Trecho da música "Copacabana 62" em piano solo Acompanhamento: "Corcovado" Acompanhamento com a mão esquerda (p. fechada) Acompanhamento com a mão esquerda (p. aberta) Exerc. 44 Coordenação melodia-acompanhamento

Exerc. 45A Coordenação melodia-acompanhamento Exerc. 45B Coordenação melodia-acompanhamento

Música "A influência da bossa" (Piano solo)

Exemplo de melodia e acompanhamento

UNIDADE 8

Exercício 46 Técnica das "três mãos" Exercício 47 Técnica das "três mãos" Música "Eu assim tão só" (piano solo) Música "Lembrando de você" (piano solo) Exercício 49 Padrão rítmico 7 Exercício 50 Padrão rítmico 8

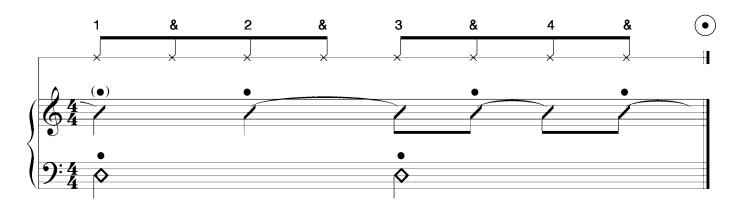
EXTRAS

Musica "A tarde cai" (piano solo) Música "A influência da bossa" (piano e violão) Música "Copacabana 62" (piano e violão)

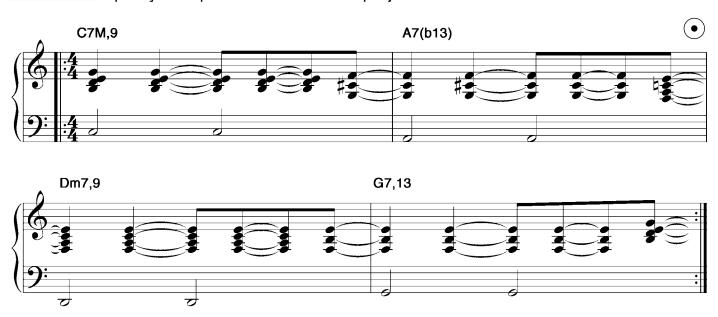
UNIDADE 3

Conteúdo: Padrão rítmico 2; Música "Lembrando de você"; Clichês harmônicos; Enriquecimento melódico no baixo; Acompanhamento em duo: piano e flauta; Música "Ah, insensatez"; Estudo harmônico 2.

PADRÃO RÍTMICO 2 Iniciamos essa unidade estudando um novo padrão rítmico de acompanhamento. Ele se parece com o padrão rítmico anterior, mas contém uma antecipação na última colcheia do compasso:



Exercício 18 Aplicação do padrão rítmico 2. Pratique junto com o vídeo.

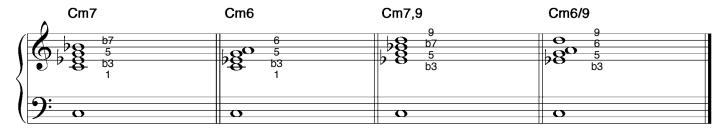


A música "Lembrando de você", apresentada na próxima página, contém, em sua melodia, algumas antecipações. Tais antecipações são evidenciadas com pequenos retângulos, presentes na partitura. Nessas circunstâncias, podemos aplicar, com proveito, o padrão rítmico 2, caracterizado pela mesma antecipação. É importante observar que a antecipação é tanto rítmica, quanto harmônica.

ESTUDO HARMÔNICO: Acordes menores e voicings

Para o estudo dessa unidade, selecionamos 4 voicings, sendo dois acordes m7 e dois m6:

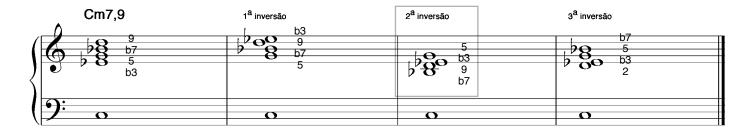
Voicings principais:

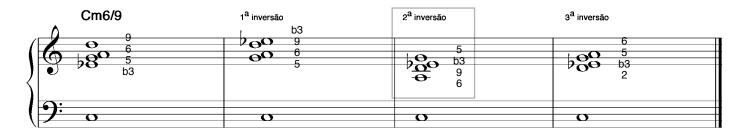


De cada um dos acordes acima, estudamos as inversões. Todos os acordes dessa seção são interessantes. Todavia, evidencio com um retângulo aqueles que acredito úteis para o nosso estudo:









UNIDADE 4

Conteúdo: Padrão rítmico 3; Clichês rítmico-harmônicos; Música "Copacabana 62"; O acompanhamento com a mão esquerda (primeira parte); Primeiro piano solo; Estudo harmônico 3.

Em 1958, tem início oficialmente, o "movimento bossa nova". O maior acontecimento foi a *batida* de João Gilberto, ao violão, na música "Chega de saudade" (Tom Jobim e Vinicius de Moraes).⁽¹⁾ Vejamos esse ritmo: ⁽²⁾



Podemos observar que esse padrão rítmico é obtido somando os padrões 1 e 2 estudados anteriormente. No primeiro compasso há o padrão 1, enquanto no segundo compasso há o padrão 2. Logo, em alguns momentos da mesma música, João Gilberto muda um pouco o acompanhamento, tendo como base um novo padrão rítmico:



Esse padrão rítmico é usado por João Gilberto como base para variações sucessivas, como, por exemplo, as duas indicadas a seguir:



⁽¹⁾ Estou me referindo à primeira gravação da música, no disco de Elizete Cardoso "Canção do amor demais", de 1958.

⁽²⁾ A música brasileira é, geralmente, escrita em 2/4. Para fins didáticos, até esse momento foi adotada a notação em 4/4. A partir de agora, passarei a escrever tudo na notação característica.



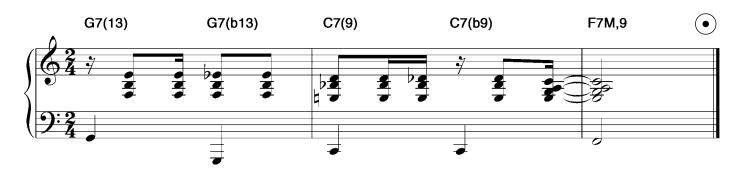
É interessante observar que o padrão rítmico 3 se completa em dois compassos e que no início do primeiro compasso há uma anacruse, enquanto o segundo compasso tem início no tempo forte. O próprio João Gilberto fará uso desse padrão na gravação da música "Desafinado" e nas apresentações mais recentes da própria música "Chega de saudade". Pode-se observar, ainda, essa condução rítmica, por exemplo, na música "Triste", gravada no disco "Gal Costa canta Tom Jobim"; ou, ainda, em várias versões da música "Você e eu", pelas mãos do próprio compositor Carlos Lyra.

No padrão rítmico 3, com ou sem suas pequenas variações, se baseiam alguns clichês típicos da bossa nova que iremos estudar agora.

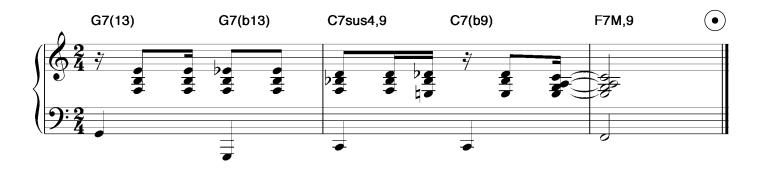
CLICHÊS RÍTMICO-HARMÔNICOS

Os clichês abaixo são caracterizados por encadeamentos de acordes por quintas descendentes. Observe, nos exercícios e exemplos seguintes, o desenho realizado pela nota mais aguda de cada acorde. Note que se estabelece uma descida cromática. Pratique junto com o vídeo:

Exercício 24a



Exercício 24B variação harmônica da sequência apresentada acima. Pratique junto com o vídeo:



Na realização do acompanhamento da música "Copacabana 62" encontramos o clichê rítmico-harmônico antes apresentado (veja sua transcrição na página a seguir).



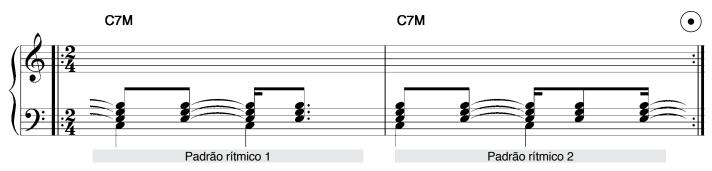
Duo: PIANO E FLAUTA Transcrição do acompanhamento da música "Copacabana 62".



O ACOMPANHAMENTO COM A MÃO ESQUERDA (PRIMEIRA PARTE)

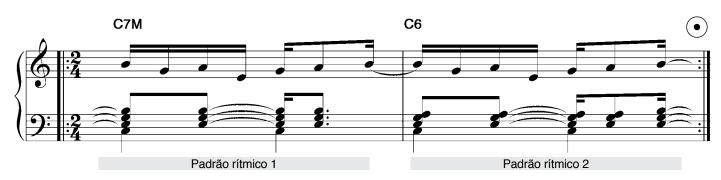


Estudamos, até o momento, três padrões rítmicos de acompanhamento, tocados com as duas mãos. É possível realizar esses acompanhamentos apenas com a mão esquerda. Pense nessa mão como sendo composta por duas partes (como mostra a figura ao lado): o quinto dedo toca o baixo, enquanto os dedos restantes se encarregam de tocar a parte rítmica, anteriormente realizada pela mão direita: (1)



Experimente tocar o exercício 14 (pág.19) usando esse tipo de acompanhamento na mão esquerda.

Exercício 27 Coordenação melodia-acompanhamento. Toque junto com o vídeo.



EXERCÍCIO 28 Coordenação melodia-acompanhamento. Observe a inversão dos dois padrões rítmicos na mão esquerda: o padrão rítmico 2 antecede o padrão rítmico 1. Toque junto com o vídeo.



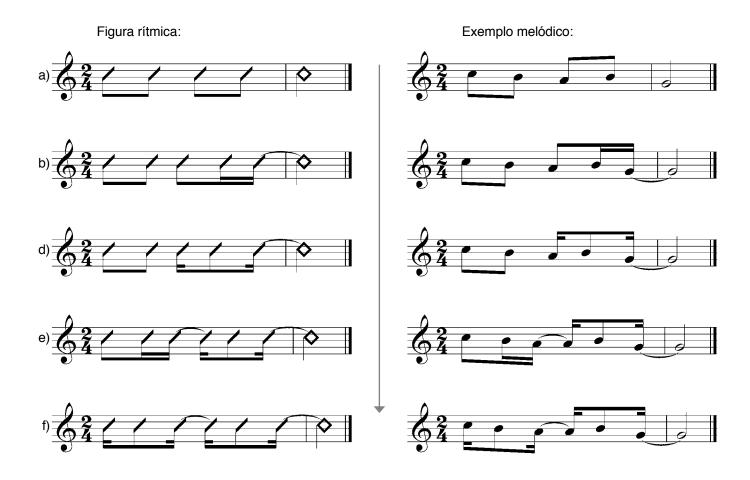
EXERCÍCIO 29 Pratique, junto com o vídeo, mais um exercício de coordenação melodia-acompanhamento: na versão b) a mão direita toca intervalos de terças, que podem ser utilizados pelo pianista de bossa nova, para enriquecer uma melodia:

⁽¹⁾ Para aprofundar o conceito de composição das mãos em duas ou três partes - e para um extenso número de exercícios sobre esse tema - sugiro o estudo do livro "Rítmica e levadas brasileiras para o piano" citado na bibliografia ao final desse livro.

UNIDADE 5

Conteúdo: Características da melodia na bossa nova; Padrão rítmico 4; Música: "A tarde cai"; Melodias em 15ª; Duo: piano e violão; Características harmônicas da bossa nova.

<u>Características da melodia na Bossa nova</u> As melodias sincopadas são um elemento característico da bossa nova e, de forma geral, da música brasileira. Na imagem abaixo, observamos como uma figura rítmica inicial a) se transforma, progressivamente, em algo mais sincopado.



Observamos, por exemplo, dois trechos da melodia "Copacabana 62", estudada anteriormente:



Vejamos, também, a divisão rítmica de um pequeno trecho melódico da música "Discussão" (Tom Jobim e Newton Mendonça): (1)



Observamos, ainda, esse outro trecho, da música "Você e eu" (Carlos Lyra e Vinícius de Moraes): (1)



Ainda com referência à música "Você e eu", observamos, na análise/comparação de várias gravações, o uso do padrão rítmico 4 para o acompanhamento:

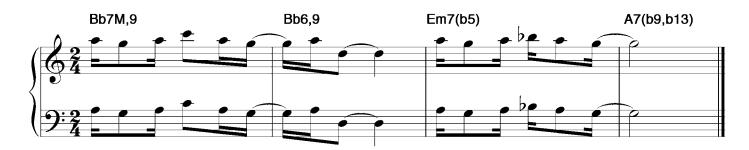


Esse padrão resulta da inversão entre os dois compassos que compõem o padrão rítmico 3. Observe como o primeiro compasso corresponde ao segundo compasso daquele padrão, enquanto o segundo compasso do padrão 4 corresponde à variação 1 do padrão 3, apresentado anteriormente. Assimile bem esse novo padrão, repetindo-o várias vezes. O próximo exercício mostra sua aplicação através de uma pequena sequência harmônica:

⁽¹⁾ Assim como transcrita no *Songbook de Bossa Nova*, Vol. 1, Almir Chediack (Ed), 14ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.



Melodias em 15^a Uma sonoridade pianística interessante, no âmbito da bossa nova, é obtida tocando uma melodia em intervalos de 15^a, isto é, à distância de duas oitavas. O exemplo abaixo mostra a realização em 15^a do começo da melodia da música "A tarde cai":



No vídeo referente a essa música, o piano realiza a melodia dessa forma, quando acompanhado pelo violão.

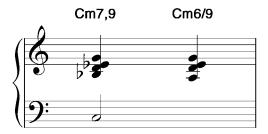
CARACTERÍSTICAS HARMÔNICAS DA BOSSA NOVA

Vimos que, de forma geral, a harmonia da bossa nova é caracterizada por sonoridades ricas, obtidas através do emprego de notas que enriquecem os acordes, como, por exemplo, nonas, sextas, etc. Temos observado, também:

a prática da alternância entre 7^a
 e 6^a nos acordes maiores:



2) a prática da alternância entre 7^a e 6^a nos acordes menores:

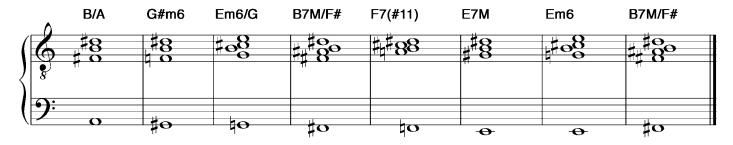


Outra característica harmônica da bossa nova é o uso de notas diferentes da fundamental do acorde, para criar movimentos cromáticos na linha do baixo. Veja os exemplos a seguir:

"Chega de saudade" (Tom Jobim e Vinicius de Moraes):

D	m	Dm/C	E7/B	Bbm6	A7(b13)	Dm	Eb7(9)
	2	0 0	o #0	♭8	#0 0	ο Ω	8
8	•		#8	<u> </u>			
(9:	•	O	0	Þo	O	0	20

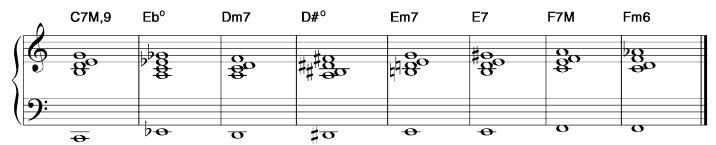
"Águas de março" (Tom Jobim):



Observemos nos exemplos acima, a busca pela manutenção das notas comuns, entre um acorde e outro.

Prosseguindo com o estudo das características harmônicas da bossa nova, destaco, ainda, o uso frequente de acordes diminutos. Veja os exemplos a seguir:

"Eu sei que vou te amar" (Tom Jobim e Vinicius de Moraes):

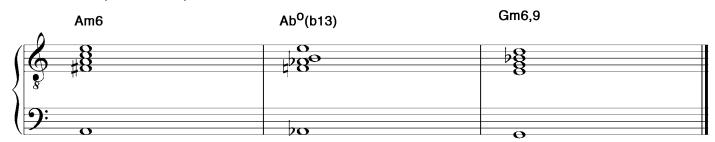


"Wave" (Tom Jobim):



Há mais um acorde característico, que veremos aqui: o diminuto b13. Veja os próximos exemplos:

"Corcovado" (Tom Jobim):



"Minha namorada" (Carlos Lyra e Vinicius de Moraes)



(Nota: as fontes de todas as referências harmônicas utilizadas nessas páginas, são os Songbooks de Bossa Nova, citados na bibliografia deste livro).

A CÉLULA RÍTMICA PRIMÁRIA NA MÚSICA BRASILEIRA

De forma geral, na música brasileira encontramos uma célula rítmica primária muito importante:



A próxima figura mostra uma interpretação precisa dessa célula rítmica:



Muitas vezes, a célula é tocada de forma mais livre: sua segunda nota é pronunciada um pouco atrasada:



E sua terceira nota pode ser tocada um pouco adiantada. A figura da célula torna-se quase uma quiáltera:



No contexto da bossa nova, podemos pensar na célula rítmica primária como escrita abaixo:

Padrão rítmico 6



Por sua característica sincopada, essa figura rítmica possui um grande "balanço". O exemplo a seguir aplica esse padrão rítmico a uma sequência de acordes:

UNIDADE 7

Conteúdo: Melodia e acompanhamento com a mão direita; Acompanhamento da música "Corcovado"; O acompanhamento com a mão esquerda (segunda parte); Piano solo: "A influência da bossa".

MELODIA E ACOMPANHAMENTO COM A MÃO DIREITA

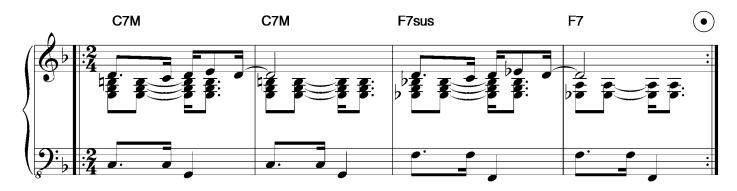


Em determinadas circunstâncias, ao tocar uma música, podemos realizar, ao mesmo tempo, a melodia e o acompanhamento com a mão direita, enquanto a mão esquerda realiza os baixos. Pense na mão direita como sendo composta por duas partes: o quinto dedo (eventualmente ajudado pelo quarto e pelo terceiro dedo) toca a melodia, enquanto os dedos restantes realizam a harmonia e a rítmica. Essa técnica de acompanhamento é indicada quando a mão direita consegue ficar numa região próxima ao dó central do piano. Essa é a região ideal para a realização da harmonia.

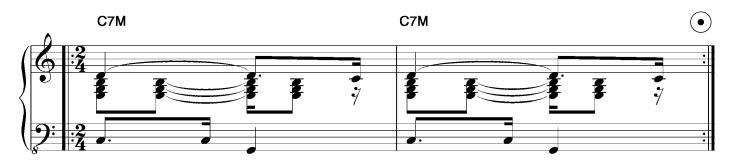
A melodia do próximo exemplo se encontra numa região que permite a realização, ao mesmo tempo, da melodia e do acompanhamento pela mão direita. Vejamos:



Exemplo de melodia e acompanhamento A imagem abaixo mostra a escrita completa da realização apresentada no vídeo:

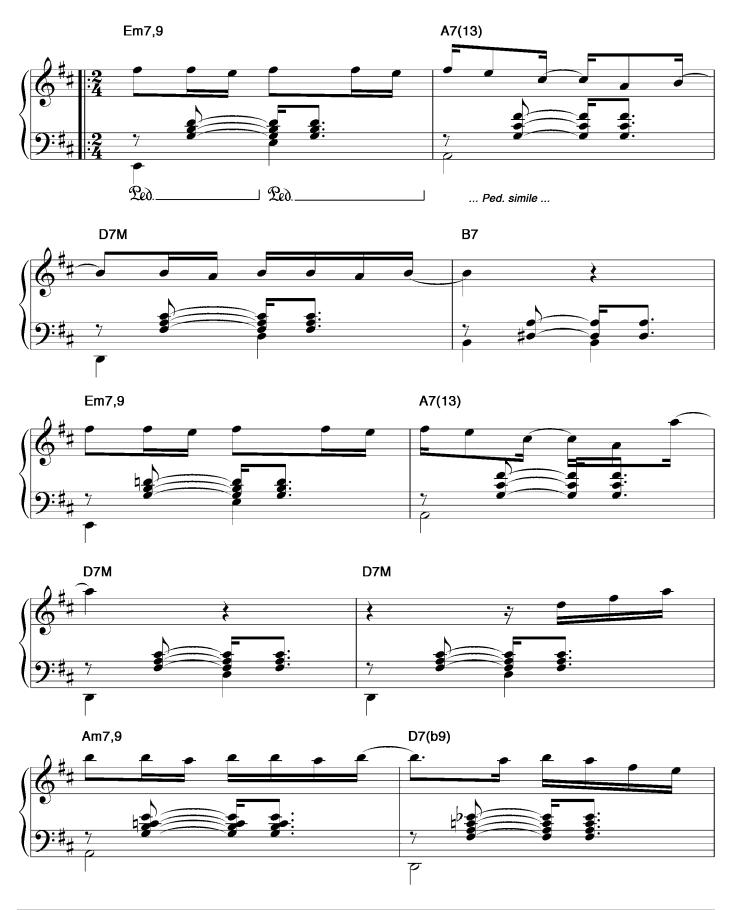


Exercício 42 Realização de melodia e acompanhamento com a mão direita. Toque junto com o vídeo:



A influência da bossa (piano solo)





OUTRAS PUBLICAÇÕES DO AUTOR:

RÍTMICA E LEVADAS BRASILEIRAS PARA PIANO.

Um trabalho inovador que muda o estudo do piano popular.

A metodologia apresentada ajuda o pianista a desenvolver sua coordenação rítmico-motora, a independência e a polirritmia, além de aprofundar um vasto e interessante repertório de padrões rítmicos brasileiros aplicados às teclas.

O livro é dividido em duas partes. A primeira apresenta exercícios e técnicas para desenvolver a coordenação rítmico-motora, a independência e a polirritmia. Aplica às teclas fundamentos da bateria e percussão (*strokes*, *paradiddles*, etc.) desenvolvendo-os em vários e interessantes exercícios.

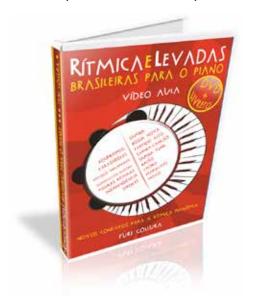
A segunda parte apresenta mais de 50 diferentes ritmos de música brasileira ao piano: samba, baião, partido alto, bossa nova, maracatu, choro, frevo, samba-funk, etc, com demonstrações áudio e acompanhados por bases musicais para treinar.

São apresentadas, também, algumas transcrições (com áudio) de levadas rítmicas de pianistas consagrados como César Camargo Mariano, Tânia Maria, Egberto Gismonti, entre outros.

- O livro contém 122 exercícios para todos os níveis.
- O CD que o acompanha contém 91 faixas.



Complemente o estudo com a videoaula em DVD. Ela mostra todo o conteúdo na prática e aprofunda as questões ligadas à realização das levadas e dos exercícios, acrescentando novos exemplos, exercícios e práticas.



Para maiores informações e amostras visite: www.turicollura.com

IMPROVISAÇÃO: Práticas criativas para a composição melódica na música popular.

Uma obra em dois volumes + 2 CDs para alunos e professores. Para todos os instrumentos.

- Técnicas, fórmulas e exercícios em todos os tons, com dificuldade progressiva.
- CDs com exemplos musicais, exercícios e bases em todos os tons.
- Exemplos musicais, improvisações e frases sobre músicas consagradas do repertório popular brasileiro (choro, samba, bossa nova, etc.) e internacional (jazz, blues e pop).

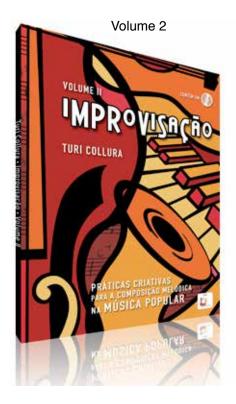
Editora Irmãos Vitale.

Para maiores informações visite: www.turicollura.com



São apresentados no volume 1:

- Abordagem vertical à improvisação;
- Técnicas e fórmulas de aproximação diatônico-cromática;
- Exercícios rítmicos;
- Padrões estáticos e dinâmicos;
- Técnicas para a construção de células rítmicomelódicas, alternância de figuras, variações, etc..
- Choro, Swing, Blues;
- Forma musical e construção de frases:
- Técnicas para Walking Bass;
- Ciclos melódicos;
- As escalas e as formas do blues.

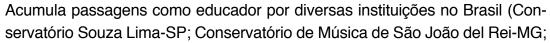


São apresentados no volume 2:

- Abordagem horizontal à improvisação:
- Abordagem temática à improvisação;
- Exercícios para ligar entre si os acordes de uma seqüência harmônica;
- Clichês harmônicos;
- Correlação escala-acorde;
- Equilíbrio entre som e pausa;
- Desenvolvimento melódico mediante uso de células:
- Estruturas superiores (policordes);
- SubV7 e sua aplicação na composição melódica;
- Escalas simétricas (tons inteiros, Dom-dim, Diminuta T-S, aumentada, aumentada invertida); pentatônicas; be-bop (Jônica be-bop, menores be-bop, dominantes be-bop, superlócria be-bop, lócria be-bop, etc..);
- Improvisação contemporânea.

SOBRE O AUTOR

Pianista, compositor e arranjador, Turi Collura acumula extensa carreira nas qualidades de instrumentista e educador musical. Graduou-se na Itália em Disciplinas da Música com ênfase em educação musical (Universidade de Bolonha) e na Escola Cívica de Jazz (Milão).





TKT Musical-SP; UFES-Universidade Federal do ES; CAEM-SP; Instituto Musical Márcia Couto, Maringá-PR; Intermezzo, São Paulo-SP; Escola de Música Rafael Bastos, Florianópolis-SC; Instituto Musical Souza & Muzir, Serra-ES; UFMA (Universidade Federal do Maranhão), FAMES (Faculdade de Música do Estado do ES); Festivais (Festival de Música de Curitiba; Festival Internacional de Inverno de Domingos Martins-ES) e instituições estrangeiras (Escola Cívica de Jazz-Milão; Scenario Pubblico-Catania) entre outros.

Fundou, em 2003, o Departamento de Música Popular na Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES), coordenado por ele até 2012. Ao longo desse período, ministrou as seguintes disciplinas: Harmonia, Improvisação, Piano Popular, Prática de Conjunto e História e Estética do Jazz.

Turi é autor do método em dois volumes "Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular", publicado pela editora Irmãos Vitale, hoje considerado um verdadeiro *best seller* editorial, referência bibliográfica em diversas instituições e universidades do país.

Publicou, em 2009, o método "Rítmica e levadas brasileiras para o piano", em livro e DVD.

É Mestre pela Universidade Federal do Espírito Santo-UFES (2011) e pós-graduado pela mesma instituição (2007).

Ativo como pianista e compositor, produziu em 2007 seu primeiro CD autoral "Interferências", gravado no Rio de Janeiro, com Nelson Faria, Ney Conceição, Daniel Garcia, Rafael Barata, Daniel Dias, Guilherme Dias Gomes, João Schmidt. Em 2013, o disco "Interferências" ganhou uma edição japonesa, pela etiqueta *Disque Dessinee*.

Em 2011, publicou seu segundo CD "Conversa na Vila", uma homenagem a Noel Rosa. A obra contou com a participação especial do grupo Arranco de Varsóvia.

Salvatore Collura Edições

Apoio cultural:

